



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.145
TERÇA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 2021
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

CAIADO DISTRIBUI OS PRIMEIROS CARTÕES BOLSA ESTUDO COMEÇA

Cristiano Borges



Governo de Goiás destina R\$ 21,8 milhões para repasses mensais a estudantes em medida que visa garantir permanência nas escolas e reduzir evasão escolar

GOVERNO | 6

Lucas Diener



Vencedores da 22ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, que contou com recorde de filmes goianos inscritos, são anunciados - **CULTURA** | 9

ELEIÇÕES 2022

MENDANHA EM APUROS



Reprodução

Derretimento de Jair Bolsonaro afeta deputados bolsonaristas que apoiam Gustavo Mendanha

POLÍTICA | 3

HABITAÇÃO GOVERNO ENTREGA APARTAMENTOS



Octacilio Queiroz

Famílias receberam moradias de empreendimento, que conta com investimento de R\$ 2,7 milhões. Maior parte dos recursos foi liberada na atual gestão

CIDADES | 5

PREFEITURA DE GOIÂNIA NATAL SOLIDÁRIO



Jackson Rodrigues

CIDADES | 5

MOMENTO POLÍTICO

(MAIS INFORMAÇÕES: WWW.BLOGDOJLB.COM.BR)

JOSÉ LUIZ BITTENCOURT

PAPELÃO DO MAJOR VITOR HUGO RESSALTA QUE ELE NÃO CONHECE NADA SOBRE GOIÁS

Fotos: Divulgação



Foi um papelão o que o deputado Major Vitor Hugo fez ao aparecer em uma das trágicas lives semanais do presidente Jair Bolsonaro para fazer avaliações distorcidas sobre a adesão de Goiás ao Regime de Recuperação Fiscal, sem a menor base na realidade. O parlamentar, que não conhece Goiás e só está na Câmara Federal por acidente e não por mérito eleitoral, já que pegou a garupa no patrimônio de votos do deputado federal Delegado Waldir para chegar ao seu mandato atual, atribuiu a dificuldades financeiras do Estado geradas pela gestão da pandemia a motivação para o acesso ao RRF, quando é notório que o governador Ronaldo Caiado tomou a iniciativa muito antes da chegada da Covid-19, no contexto dos graves desequilíbrios entre receita e despesa que herdou das administrações passadas. Vale anotar que o ministro da Economia Paulo Guedes, ao deferir a solicitação de Caiado, após estudos aprofundados da Secretaria do Tesouro Nacional e uma determinação do Supremo Tribunal Federal, elogiou a situação fiscal de Goiás e ressaltou que o Estado foi o único a fazer o dever de casa e também é o que está em melhor condição quanto a sua economia interna dentre todas as Unidades Federativas.

FALTAM CONEXÕES PESSOAIS, FAMILIARES E POLÍTICAS COM GOIÁS

Major Vitor Hugo tem um currículo de mãos vazias quanto ao dever de alguém que conseguiu um mandato com votos de eleitores goianos. Na Câmara, ele se esmerou na condição de mero despachante de emendas orçamentárias, o que é muito pouco para quem usufrui do prestígio que ele tem junto ao presidente Jair Bolsonaro – com quem se alinha incondicionalmente na defesa do autoritarismo e das bandeiras retrógradas de costume. É um puxa-saco, nada mais, não um formulador de ideias e projetos ou um líder comprometido com Goiás. Nunca contribuiu, por exemplo, com medidas capazes de fortalecer as estratégias de segurança pública no país e muito menos no Estado, onde o governador Ronaldo Caiado conseguiu reduzir drasticamente os índices de criminalidade – o que nem mesmo seus adversários mais radicais são capazes de contestar. Vitor Hugo não tem conexões com Goiás, de nenhuma natureza, nem pessoais, nem familiares, nem políticas. Não serve aos interesses das goianas e dos goianos.

SUPERAR O “VAREJÃO” É O GRANDE DESAFIO DE ROGÉRIO CRUZ

Não é fácil para um prefeito que não foi eleito conquistar a legitimidade política e convencer a sociedade de que pode ser um gestor adequado e capacitado. Quase um ano depois de empossado, é o caso de Rogério Cruz, com uma gestão mergulhada no “varejão” de pequenas realizações, porém sem conseguir encontrar um foco maior para o mandato que ganhou de presente do destino. Pelo menos parece superada a fase das crises diárias e da repetição de equívocos, mas persiste a imagem de improviso e dificuldades para encontrar um caminho capaz de trazer uma marca ou identidade para a gestão municipal. Existe na prefeitura um certo vácuo de poder, ressaltando pela lembrança do modelo bem-sucedido de Iris Rezende, que o prefeito esperneia para preencher, mas ainda sem encontrar um caminho seguro, passando a impressão de quem não tem autonomia e está submetido a injunções extraprefeitura das quais não consegue escapar. Falta um foco – e a expectativa das primeiras pesquisas de avaliação de Rogério Cruz, aguardadas para janeiro, preocupam e incomodam o Paço Municipal.

O PREJUÍZO DE MENDANHA AO TROCAR DANIEL VILELA POR MAGDA MOFATTO

Não está fácil a vida para o prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha. Para desenvolver o seu projeto político, ele rompeu com o seu principal aliado – Daniel Vilela – e passou a andar com companhias com as quais nunca conviveu antes e que só se aproximaram dele na tentativa de retaliar o governador Ronaldo Caiado. A deputada federal Magda Mofatto é um exemplo: ela sempre foi donatária da Goiás Turismo (antiga Agetur) nos governos do PSDB, mas Caiado passou uma borracha e preferiu dar uma gestão técnica para o órgão, que, obviamente, não pode ser administrado por quem tem interesses específicos na área, caso de Magda e do seu complexo hoteleiro em Caldas Novas. Óbvio, ela não aceitou e rompeu com o governador. Mendanha, assim, é útil para que ela dê o troco, conforme imagina. O problema é que a deputada não tem estrutura política nem visão histórica para bancar uma candidatura ao Palácio das Esmeraldas, do que é prova as suas posições rasteiras e a defesa, mal-feita, aliás, de extremismos nocivos para a sociedade como a facilitação do acesso a armas. O prefeito de Aparecida, ao trocar Daniel Vilela por Magda Mofatto, saiu com um enorme prejuízo nas mãos.



VÊM AÍ MAIS OPERAÇÕES POLICIAIS PARA APURAR CORRUPÇÃO EM APARECIDA

Sobre Aparecida: não esgotaram as operações policiais que investigam corrupção na administração do prefeito Gustavo Mendanha – e, anote, leitoras e leitores, não apenas no hospital municipal. Vêm aí mais desdobramentos, e sérios, na apuração de desvios de recursos. O secretário de Fazenda André Rosa, um dos alvos da Operação Falso Positivo Fase 2, juntamente com a sua mulher, pode colocar as barbas de molho.

REFORMA DO SECRETARIADO ESBARRA NO BOM DESEMPENHO DA ATUAL EQUIPE

Haverá reforma no secretariado do governador Ronaldo Caiado no início do ano que vem? Existe expectativa, sim, mas muito mais pela lógica do período eleitoral que se aproxima, quando é necessário aglutinar forças, do que diante de informações concretas e manifestações de Caiado ou assessores próximos. Na verdade, como o núcleo da equipe de auxiliares, ou seja, onde estão os cargos que realmente importam e concentram poder, é técnico e está composto por secretários que mostraram um desempenho de nível elevado, só restariam pastas secundárias ou periféricas para uma mexida – o que, portanto, não teria reflexos significativos no conjunto da administração. O time de Caiado, de um modo geral, tem um bom desempenho. Não tem sentido introduzir alterações, pelo menos de monta.

OS ARANTES VÃO PARA 2022 EM CAMPOS POLÍTICOS OPOSTOS

Os dois Arantes da política estadual – Henrique, na Assembleia Legislativa, e Jovair, ex-deputado federal – vão disputar as eleições de 2022 em campos opostos. Henrique Arantes vai buscar mais um mandato candidatando-se pela base do governador Ronaldo Caiado, enquanto Jovair Arantes tentará voltar à Câmara Federal alinhando-se com a campanha do prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha, inclusive filiando-se ao seu mesmo partido, ou de quem o substituir. As razões dizem respeito a um pragmatismo eleitoral poucas vezes visto antes em Goiás. Henrique aproximou-se do Palácio das Esmeraldas para facilitar o seu acesso às emendas impositivas e para manter o apoio de prefeitos governistas; Jovair faz o movimento contrário, para ter o respaldo de bases municipais como a de Itumbiara, onde terá ao seu lado candidatos que foram derrotados em 2020 pelo atual prefeito Dione Araújo, do DEM, ação similar à de Mendanha.

EM RESUMO

■ Surpresa: o PSDB já conseguiu para 2022 três candidatos a deputado federal em Goiás: o ex-governador Marconi Perillo, o deputado estadual Hélio de Souza e o ex-planejador Giuseppe Vecchi.

■ A deputada estadual Lêda Borges pode também aceitar o desafio de postular a Câmara Federal. Ela propôs dobradinha ao colega Gustavo Sebba, que é filho do ex-prefeito de Catalão Jardel Sebba.

■ E ainda sobre a corrida por uma cadeira na Câmara Federal: André Fortaleza, presidente da Câmara Municipal de Aparecida, conversou com o presidente do MDB Daniel Vilela e deve entrar na disputa.

■ O presidente licenciado do PSDB Zé Eliton está literalmente eufórico com a aliança entre o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin e o ex-presidente Lula. Ele acha que vai ter reflexos em Goiás.

■ Uma consequência pode ser o próprio Zé Eliton se desligando do PSDB para acompanhar Geraldo Alckmin em sua nova sigla, provavelmente o PSB. A dúvida é se ele seria aceito pelo grupo de Elias Vaz.

■ Ao contrário do que muitos imaginam, o deputado estadual Paulo César Martins não cortou o diálogo com o presidente estadual do MDB Daniel Vilela. Os dois continuam trocando ideias.

■ Detalhe que poucos notaram: Paulo César não tem mais o entusiasmo de antes quanto a pré-candidatura de Gustavo Mendanha e não é mais visto escoltando o prefeito em andanças pelos municípios.

■ Com o início de um novo ano, o governador Ronaldo Caiado deve ampliar os espaços dentro do seu governo para o MDB. Um dos cotados para uma vaga no secretariado é o ex-deputado federal Euler Moraes.

■ No fim de semana, o prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha foi a Itumbiara e voltou com o apoio do ex-prefeito Zé Antonio, pior da história do município e 4º lugar na eleição municipal passada.

ELEIÇÕES 2022

Derretimento de Bolsonaro afeta deputados bolsonaristas que apoiam Gustavo Mendanha

Prefeito de Aparecida segue enfrentando dificuldades para definir um partido político e pode acabar no PL da deputada federal Magda Mofatto

A revelação da pesquisa DataFolha publicada na semana passada sobre as eleições presidenciais de 2022, mostrando que Jair Bolsonaro é um candidato em que 60% dos eleitores brasileiros não admitem votar de jeito nenhum, é mais um complicador para o projeto eleitoral do prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha.

Além dessa rejeição recorde na história das eleições no país, Bolsonaro, pelos números do DataFolha, o instituto de maior credibilidade nacional, perderia no 1º turno para Lula da Silva, se o pleito fosse hoje.

Esses índices têm reflexo em Goiás. Em 2018, as ligações com Bolsonaro elegeram deputados como Major Araújo, Delegado Humberto Teófilo e Paulo do Trabalho e ajudaram na recondução do Delegado Waldir e Magda Mofatto a mais um mandato na Câmara Federal.

Imaginou-se que o presidente seria um ativo eleitoral precioso, aposta que, agora, a pesquisa DataFolha mostrou estar fadada

ao fracasso. E isso afeta, e muito, Gustavo Mendanha. Entenda os motivos lendo esse texto até o final, leitoras e leitores.

Mendanha está hoje acuado pela falta de apoio à sua pré-candidatura ao governo do Estado. Até o momento, ele só tem ao seu lado quatro ou cinco parlamentares, dentre os quais os bolsonaristas Magda Mofatto (PL) e Humberto Teófilo (PSL, mas de saída).

Em três meses de andanças e movimentação desde que se desfilou-se do MDB, o prefeito aparecidense continua longe de definir um novo partido e só tem como abertas, sem problemas, as portas de dois legados de aluguel, os nanicos PTC e DC, que não têm tempo no horário gratuito de propaganda eleitoral e nem acesso ao fundo partidário.

Ele se aproximou do PL, dirigido em Goiás por Magda Mofatto e pelo marido Flávio Canedo – que até defendem o seu nome, mas perderam o controle da sigla depois da filiação do presidente Jair Bolso-



Entre os poucos apoios que Mendanha conseguiu até hoje, a bolsonarista radical Magda Mofatto é a de maior expressão

naro, propenso a apoiar em Goiás a eventual candidatura do deputado federal Major Vitor Hugo.

Vitor Hugo é bolsonarista radical e rejeita Mendanha por considerá-lo desideologizado e sem compromisso com as ideias do presidente. Ele está a um passo de se filiar ao PL, acompanhando o presidente. Corre a notícia de que Vitor Hugo e Mendanha, apesar da incompatibilidade política, teriam se acertado, em um acordo no qual o mais bem situado nas pesquisas, em março, teria o apoio do PL para disputar o Palácio das Esmeraldas.

Obviamente, na época, Mendanha estará melhor. Vitor Hugo não é conhecido em Goiás e seus índices

nas pesquisas dificilmente passariam do mínimo, ainda mais com o colapso do seu principal cabo eleitoral, Bolsonaro. Filiar-se ao PL, portanto, seria a alternativa mais segura para Mendanha para sustentar a sua futura candidatura a governador, recuando da intenção de não se envolver com a campanha presidencial.

É aí que as coisas se complicam. O PL, de fato, é a saída que resta para o prefeito de Aparecida, depois de afastadas a hipótese do Podemos (que caminha para formar uma federação com o União Brasil do governador Ronaldo Caiado) e do PSDB, que Mendanha refugia para não se contaminar com os



Mendanha, desde que desfilou-se ao MDB, dá sinais de que está desorientado e não consegue arrumar um partido político

escândalos dos governos de Marconi Perillo e José Eliton, sobrando, ainda que sem muita consistência, também a possibilidade do Republicanos (cuja prioridade para 2024 é a reeleição de Rogério Cruz, em Goiânia, e portanto receoso de que Mendanha, perdendo para governador, o que é mais provável, venha a se candidatar à prefeitura da capital e se tornar adversário de Cruz).

Tanto que Mendanha foi escondido a São Paulo para conversar com Eduardo Bolsonaro, principal operador político do pai, em um sinal de que pode acabar parando no PL.

Com o PL e com Bolsonaro, portanto, Mendanha

pode concluir que ganha alguma estrutura, ele que, no momento, não conta com nada a não ser a sua própria ambição. Alguns prefeitos, poucos é verdade, mas melhor do que nenhum. Alguns diretórios municipais. E a conexão com a campanha de Bolsonaro, destinada a uma derrota, talvez ainda capaz de mobilizar cerca de 20% do eleitorado (os fanáticos que engolem as contradições e as maluquices do presidente).

Mas é aí que as coisas se complicam para Mendanha. Bolsonaro derreteu. Não é mais ativo eleitoral, já que mal tem votos para si mesmo, quanto mais para transferir.

Índices de rejeição do atual presidente batem recorde e inviabilizam reeleição

A nove meses do primeiro turno das eleições de 2022, a rejeição do presidente Jair Bolsonaro (PL) chega a inacreditáveis 60%. O número é da mais recente pesquisa Datafolha, divulgada nesta quinta-feira, 16, na mesma linha dos levantamentos de outros institutos de credibilidade, como o Ipec (antigo Ibope).

No levantamento anterior, realizado em setembro, o índice já indicava um cenário negativo para o chefe do Executivo: ele apresentava 59% de rejeição, o que aponta, agora, uma oscilação de um pon-

to percentual dentro da margem de erro, que é de dois pontos. Líder na pesquisa de intenção de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) registrou queda de quatro pontos entre os que o rejeitam.

A rejeição do petista, em setembro, era de 38%. Agora, caiu para 34%, número que identifica aqueles que disseram que não votariam em Lula de jeito nenhum.

Em meio a um cenário econômico de inflação alta e alta taxa de desemprego, com piora nos indicadores, o presidente da República crê no pagamento de um

Auxílio Brasil turbinado, de no mínimo R\$ 400, como a esperança de reverter sua rejeição. O programa é o substituto do Bolsa Família. Para destinar recursos ao programa, o governo apresentou ao Congresso a chamada PEC dos Precatórios, a proposta de emenda à Constituição que muda o pagamento de despesas federais decorrentes de sentenças judiciais e altera o cálculo do teto de gastos. O texto foi completamente aprovado pelos parlamentares.

Ainda assim, no entanto, a pesquisa realizada

pelo Datafolha reforçou o tamanho do desafio de Bolsonaro para conquistar votos entre os eleitores com menor renda, de até dois salários-mínimos – grupo que equivale a 51% da amostra do instituto. Segundo o levantamento, a diferença entre Bolsonaro e o ex-presidente Lula nesse segmento soma hoje 40 pontos percentuais. O petista tem 56% das intenções de voto, contra 16% do atual presidente. Em setembro, quando foi divulgada a pesquisa anterior, essa distância era menor, de 34 pontos.



Presidente Jair Bolsonaro perdeu a condição de ativo eleitoral valioso e não tem mais votos para transferir

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA HÍBRIDA

Plenário da Alego aprova LOA 2022 em primeira votação e mais 26 matérias

Em quatro sessões extraordinárias que começaram às 10 da manhã e se estenderam no período da tarde, os deputados aprovaram 27 matérias nesta segunda-feira, 20 de dezembro. Dentre os projetos do Executivo está a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2022 (LOA), que fixa receita e despesa para o próximo ano

Nesta segunda-feira, 20, o Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) se reuniu em quatro sessões extraordinárias híbridas, uma realizada pela manhã, a partir das 10h, e outras três no período vespertino, intercaladas por reuniões da Comissão Mista.

No total, foram apreciadas 27 matérias, sendo nove na sessão matutina, nove na segunda sessão do dia, duas na terceira sessão extra e sete na última sessão.

Dentre os projetos analisados pelo Parlamento nas quatro sessões, 12

eram oriundos do Poder Executivo, dois do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO), um do Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO) e 13 de iniciativa parlamentar.

Nenhuma matéria foi rejeitada pelo Plenário, 17 foram aprovadas em primeira fase de deliberação, dez receberam aval em votação definitiva e uma foi emendada, retornando, portanto, à Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ).

Entre os destaques das matérias votadas nas sessões de hoje, encontram-se, por exemplo, a apro-



A matéria foi aprovada por unanimidade em primeira votação e deve voltar ao Plenário nesta terça-feira para apreciação definitiva

vação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2022 e o projeto que regulamenta as mudanças aplicadas ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) de Goiás. Veja, abaixo, os detalhes dos projetos que passaram pela deliberação dos parlamentares nesta segunda-feira:

Assinado pelo governador Ronaldo Caiado (DEM), foi aprovado, em segunda votação, o projeto nº 9261/21. A matéria cria um fundo rotativo na Secretaria de Estado de Desenvolvimento (Seds), além de garantir a abertu-

ra de crédito especial para a referida Pasta. No placar eletrônico houve 20 votos favoráveis e oito contrários.

De acordo com a proposta, o valor destacado para o Fundo Rotativo da Seds é de R\$ 50 mil. Já o crédito especial foi orçado pelo Executivo em R\$ 280 mil. O Governo argumenta que a intenção, com o repasse dos recursos, é garantir o custeio de despesas inadiáveis de pequena monta.

Já em primeira votação, o processo nº 8920/21 foi aprovado com 23 votos a favor e 5 contrários.

Iniciativa da Governadoria, o texto reformula e disciplina a Rede Metropolitana de Transporte Coletivo (RMTC) da região Metropolitana de Goiânia. A matéria também trata de reestruturar a Câmara Deliberativa de Transportes Coletivos (CDTC) e a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC). A matéria agora segue para segunda votação plenária

Segundo a proposta, o artigo 1º institui a RMTC Goiânia como unidade sistêmica regional composta por todas as linhas e serviços

de transportes coletivos, de todas modalidades ou categorias. Os serviços deverão atender aos municípios de Goiânia, Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Goianira, Goiânia, Nerópolis, Nova Veneza, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade. A proposta inclui as linhas e serviços permanentes voltados à interligação direta ou indireta dos municípios que integram as redes entre si e/ou com Goiânia.

PARLAMENTARES

Retornado da CCJ, o processo nº 6527/21, de autoria do deputado Delegado Humberto Teófilo (sem partido), foi aprovado, por unanimidade, em primeira votação. A matéria, que havia sido emendada anteriormente em Plenário pelo deputado Bruno Peixoto (MDB), recebeu 21 votos favoráveis na primeira sessão de hoje. A proposição traz medidas para eliminação de tomadas e

pontos de energia do interior e das proximidades das celas penitenciárias.

Conforme a justificativa da matéria, “tem-se como objetivo impedir que os detentos tenham acesso a aparelhos celulares, inibindo, assim, a comunicação externa com criminosos que ainda estão em liberdade, corroborando com o combate às organizações criminosas”.

Os deputados apro-

varam, em primeira votação, o projeto de lei nº 8132/21, de autoria da deputada Delegada Adriana Accorsi (PT), que declara de utilidade pública o Instituto Educação, Cultura e Vida – Casa de Cultura da Juventude, com sede em Goiânia. Houve 25 votos favoráveis e nenhum contrário.

De acordo com a justificativa do projeto, trata-se de entidade “sem

fins lucrativos, políticos ou religiosos, de caráter cultural, educacional, social, habitacional e ambiental. Destina-se à execução de atividades culturais, musicais, de dança, associativas, artísticas, recreativas, esportivas, filantrópicas e habitacionais”, resume. Agora o projeto segue para a segunda votação plenária.

Com 29 votos favo-

ráveis, foi aprovado, por unanimidade, em primeira votação plenária, o processo nº 6598/21, do deputado Karlos Cabral (PDT). A propositura declara de utilidade pública a Federação Goiana de Futebol Sete, com sede no município de Aparecida de Goiânia.

Foi aprovada ainda, em primeira votação, o processo 5524/21, da deputada Lêda Borges, que demo-

nina de Osvaldo Pinheiro Dantas a Rodovia GO-060, entre os municípios de Piranhas e Arenópolis.

Ainda de iniciativa parlamentar, foi aprovado em segunda fase, o projeto de lei nº 1485/20, de autoria da deputada Delegada Adriana Accorsi (PT) que tratar do processo e julgamento da ação direta de inconstitucionalidade perante o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO)

GOVERNADORIA

Foi aprovado, em primeira votação, o projeto de lei nº 7673/21, que define a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022. O projeto foi aprovado por unanimidade pelo colegiado, com 28 votos favoráveis e nenhum contrário.

Conforme o projeto, a receita total do Estado para 2022 está estimada em R\$ 39.370.606.000,00, com os recursos de todas

as fontes. O montante supera em cerca de R\$ 9 bilhões a receita que foi prevista para o exercício anterior. A peça orçamentária prevê que 1,2% da receita corrente líquida do Estado seja destinado ao pagamento das emendas impositivas, sendo 70% dos recursos direcionados, obrigatoriamente, às áreas de Saúde e Educação. Os 30% restantes

poderão ser aplicados em qualquer outra área à escolha do parlamentar.

Na LOA anterior, a despesa estava fixada em R\$ 33.978.493.000,00, evidenciando um déficit na ordem de R\$ 3,8 bilhões para o cofre público estadual. Na proposta atual, o déficit foi sanado, visto que a despesa prevista está equiparada à previsão de receitas: R\$ 39.370.606.000,00, com-

putados os recursos de todas as fontes. A mensagem aponta revisão do resultado primário orçamentário previsto na LDO/2022. “Se partiu de uma situação deficitária e se alcançou um superávit de R\$ 1,56 bilhões”, contextualiza o Poder Executivo.

O projeto especifica o cumprimento das obrigações constitucionais nos repasses para Educação,

no valor de R\$ 5,1 bilhões; e Saúde, que receberá R\$ 3,1 bilhões. Wagner Neto fez uma avaliação positiva do resultado do trabalho que realizou como relator. “Buscamos dialogar com todos os deputados”, frisou. Segundo o relator, todas as 149 emendas não impositivas e as sete coletivas foram acatadas em seu relatório. De acordo com o relatório, foram apresenta-

das 2.803 emendas individuais impositivas, no valor total de R\$ 386,99 milhões. “Considerando a cota de R\$ 9.439.024,39 milhões para cada deputado apresentar emendas individuais de execução obrigatória, nos termos em que determina o art. 111 da Constituição Estadual, todas as emendas parlamentares individuais impositivas foram acatadas”, diz o relatório.

APARECIDA DE GOIÂNIA

Governo entrega apartamentos a 208 famílias, no residencial Agenor Modesto

Famílias receberam moradias de empreendimento, que conta com investimento de R\$ 2,7 milhões do Governo de Goiás. Maior parte dos recursos foi liberada na atual gestão

Cinco filhos e um sonho: ter a casa própria. A doméstica Mailde Arcanja, de 53 anos, enfim conseguiu realizar esse que era um de seus maiores desejos. Ela chefiava uma das 208 famílias que receberam nesta sexta-feira (17) seus apartamentos no Residencial Agenor Modesto, em Aparecida de Goiânia, entregues pelo Governo de Goiás, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Regional e prefeitura de Aparecida. A entrega contou com a presença do presidente da Agehab, Pedro Sales, que representou o governador Ronaldo Caiado, e ministro de De-

envolvimento Regional, Rogério Marinho.

O empreendimento beneficia famílias com renda de até R\$ 1,8 mil, com vínculo de no mínimo cinco anos com o município. São beneficiários cheios de esperança de dia melhores como a da doméstica Mailde Arcanja, que vai morar com duas dos cinco filhos, Pollyana Arcanja, 18 anos, e Michele Arcanja, 21 anos, mãe do pequeno Bernardo. "Não estou acreditando que estou pisando dentro da minha casa. Olha que cheiro mais maravilhoso", comemorou Mailde, emocionada.

O presidente da Agehab,



Mailde Arcanja, que vai morar com duas dos cinco filhos, Pollyana Arcanja, 18 anos, e Michele Arcanja, 21 anos, mãe do pequeno Bernardo. Família é beneficiária do Residencial Agenor Modesto, em Aparecida

Pedro Sales, lembrou em seu discurso que o Residencial Agenor Modesto talvez seja o empreendimento que tenha mais busca em nas redes sociais da Agência. "As pessoas esperaram e merecem muito essa entrega. Para nós, do Governo de Goiás, é uma satisfação fazer parte dessa história. Nós vamos aumentar a participação

do governo nos empreendimentos e proporcionar essa alegria para mais famílias", ressaltou.

Antes do início da solenidade, Sales visitou os apartamentos e conversou com diversas famílias que receberam as moradias. "Eu observei uma família agora há pouco visitando o apartamento e a alegria deles me emocionou. Isso

é trazer mais dignidade para as famílias", observou em sua fala.

O empreendimento é fruto da parceria entre o Governo de Goiás/Agehab, Governo Federal/Caixa Econômica Federal e a prefeitura de Aparecida de Goiânia. O valor da obra é de R\$ 18,8 milhões, sendo o investimento federal de R\$ 16,1 milhões e o inves-

timento estadual de R\$ 2,7 milhões. A prefeitura fez a doação do terreno, que conta com 16,6 mil m².

"A junção de esforços viabilizou o empreendimento, que havia sido proposto em 2014 e contratado em 2018. A maior parte dos recursos para a execução da obra foi liberada pela atual gestão", destaca Pedro Sales. A Agehab selecionou 40% dos beneficiários, o equivalente a 83 unidades habitacionais. A seleção para os outros 60% (125 moradias) foi de responsabilidade da Prefeitura.

Os apartamentos têm cada um 46 m², com 2 quartos, banheiro, sala e cozinha integrada, área de serviço e varanda. A área comum conta com uma vaga de estacionamento, quadra poliesportiva, salão de festas, churrasqueira e playground. São mais de 12,5 mil m² de área construída, com 13 blocos, com quatro apartamentos por andar.

ESPERANÇA

Para o serralheiro Alexsandro Correia dos Reis, pai de 3 filhos junto com a mulher, Jéssica Oliveira Passos, não conseguia esconder a satisfação. "A gente esperava muito ter a nossa casa. Agora é vida nova. Por

enquanto, a gente não tem muita coisa, tá tudo velho. Nós vamos mudar e ver. Temos que correr atrás, não vamos trazer muita coisa, mas vamos trazer muita alegria e amor", comemora. Contratadas pelo Fundo

de Arrendamento Residencial (FAR), operacionalizado pela Caixa Econômica Federal, as moradias atendem famílias na faixa 1 de renda, do antigo Programa Minha Casa, Minha Vida, substituído pelo Casa Ver-

de e Amarela, com parcelas que variam de R\$ 80 a R\$ 270, em financiamento de 10 anos junto à Caixa.

São números que mudam os rumos de vida como Clezia Santana Rodrigues, mãe da Rute Ema-

nuele e da Maria Fernanda. Durante a pandemia, ela teve que se mudar para a casa do pai e da madrastra por dificuldades financeiras. "Hoje eu estou muito feliz, não sei nem explicar a emoção que estou sen-

tindo. Eu estava ansiosa, sem dormir, coração a mil e doida pra mudar. Eu quero fazer móveis planejados, deixar tudo bem bonito porque agora a gente não precisa mais mudar", planeja.

PREFEITURA

Goianienses podem curtir "Natal Goiânia com Solidariedade" até seis de janeiro

Decoração natalina e apresentações culturais temática são realizadas em diferentes pontos da cidade



Até o dia 6 de janeiro de 2022, sem interrupções por ocasião do Natal e do Ano Novo, a decoração natalina estará aberta para visitação

A magia do Natal com sua decoração e apresentações temáticas continuam dentro da programação da Prefeitura de Goiânia até o dia 6 de janeiro de 2022. Nos dias 21, 22 e 23 de dezembro, o público poderá conferir no Parque Mutirama as apresentações teatrais do grupo Anjos da Guarda Civil Metropolitana (GCM), às 19h30, e as encenações do Frozen, Branca de Neve e Natal Encantado, a partir das 20h30, sendo uma em cada dia citado.

Já nos dias 21 e 23 de dezembro, na Estação Ferroviária, o público poderá se divertir com um repertório natalino interpretado pela banda de música da GCM, às 19h30, e com o show da dupla sertaneja João Ricardo e Vinícius, que se apresenta às 20h30.

Até o dia 6 de janeiro de 2022, sem interrupções por ocasião do Natal e do Ano Novo, a decoração natalina estará aberta para visitação na Praça Tamariz, Estação Ferroviária,

Parque Mutirama e no Parque Princesa Isabel. Com grande destaque para as projeções mapeadas disponível aos visitantes na Estação Ferroviária até o dia 23 de dezembro.

A Prefeitura também realizou neste mês a distribuição de brinquedos e apresentação de personagens animados nos bairros: Orlando de Moraes, Real Conquista, Jardim Cerrado e Parque Santa Rita. As entregas realizadas entre os dias 8 e 20 de dezembro

já foram encerradas com a distribuição de mais de 50 mil brinquedos.

As ações do Natal Goiânia com Solidariedade de 2021 são coordenadas pela primeira-dama Thelma Cruz e pela Secretaria de Relações Institucionais (SRI) em integração com as secretarias municipais de Comunicação (Secom), Mobilidade (SMM), Infraestrutura Urbana (Seinfra), Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) e Guarda Civil Metropolitana (GCM).

EM GOIÂNIA

Caiado entrega cartões do Bolsa Estudo e inicia distribuição de absorventes

Governo destina R\$ 21,8 milhões para repasses mensais a estudantes em medida que visa garantir permanência nas escolas e reduzir evasão escolar

O governador Ronaldo Caiado iniciou, nesta segunda-feira (20/12), no Ginásio Goiânia Arena, a entrega dos primeiros cartões do Bolsa Estudo para estudantes do Ensino Médio da rede estadual com um auxílio de R\$ 100 mensais. A iniciativa abrange 218 mil jovens e tem como objetivo reduzir as taxas de evasão escolar em Goiás. Durante a solenidade, também iniciou a entrega de absorventes por meio do Programa Goiano de Dignidade Menstrual que atenderá mais de 52 mil jovens, em condição de vulnerabilidade, que estudam em escolas do Estado.

O governador comandou, ainda, a entrega dos prêmios para as escolas estaduais vencedoras do projeto Estudantes de Atitude 2021, que concede até R\$ 30 mil aos primeiros colocados. A soma das ações pactua para garantir

mais dignidade aos estudantes e garantir resultados no processo de ensino-aprendizagem. “Hoje nós temos um padrão de Educação em escolas públicas que nenhum Estado do Brasil proporciona aos nossos alunos”, declarou durante discurso.

“Sempre sonhei em ter condições de fazer pela Educação o que nós estamos fazendo”, afirmou Caiado ao compartilhar com os mais de 2 mil estudantes presentes na solenidade sua trajetória de vida e o sonho de ser governador. “Às vezes as pessoas ficam acanhadas em dizer a idade. Eu não tenho isso. Já cheguei aos meus 72 anos e continuo sonhando e lutando todos os dias”, afirmou. Segundo ele, “temos muito a fazer, temos que ter solidariedade e servir as pessoas. É para isso que estamos aqui na vida. Não é para sermos servidos, mas para servir



Caiado durante entrega dos Cartões Bolsa Estudo, início da distribuição de absorventes para jovens em vulnerabilidade e premiação do projeto

as pessoas”, pontuou.

“Estamos fechando o ano de 2021 com chave de ouro”, destacou a secretária de Educação Fátima Gaviolli ao avaliar as entregas do evento. A projeção é que, até o dia 10 de janeiro, todos os cartões do Bolsa Estudo sejam entregues. “Vocês estão levando no coração a certeza de um Goiás melhor, mais justo e um Estado de oportunidades”, falou aos estudantes.

Dignidade e Proteção

O Programa Bolsa Es-

tudo, idealizado pelo governador Ronaldo Caiado, garante, via transferência de renda, um valor mensal de R\$ 100 por aluno do Ensino Médio. A medida visa contribuir para a redução das taxas de evasão escolar em Goiás. “Isso era o sonho da minha vida. Achava que era impossível e estou muito mais emocionado do que muitos de vocês hoje”, declarou o governador sobre a consolidação do auxílio.

Em outra linha de atuação, o Governo do Estado inova ao assegurar promo-

ção da saúde e atenção à higiene com criação do Programa Goiano de Dignidade Menstrual. Com olhar voltado para jovens que não possuem recursos para compra do item de higiene, Caiado iniciou a entrega dos absorventes para as beneficiárias da rede estadual de ensino, grupo que corresponde a 52 mil contempladas.

A estudante Anna Clara dos Santos Silva, matriculada no Colégio Dona Doquinha, no município de Baliza, na Coordenação Regional de Educação de Piranhas, participou das

primeiras entregas de absorventes do programa estadual. “Estou aqui representando pessoas invisíveis”, frisou ao agradecer a iniciativa do governador. “Agradeço ao senhor por ter ouvido nossa voz, o grito de muitas mulheres. O senhor vem com um projeto que garante a dignidade integral às mulheres”, pontuou. Moradora da divisa com o Mato Grosso, a jovem relatou que atravessa o Rio Araguaia todos os dias por confiar no trabalho desenvolvido em Goiás. “Eu escolhi estar aqui”, afirmou.

O projeto Estudantes de Atitude é desenvolvido pela Controladoria Geral do Estado (CGE), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação

No contexto escolar, premia práticas relacionadas à transparência, controle social, voluntariado e prevenção à corrupção voltadas para estudantes, professores e comunidade escolar. Diante dos resultados, o projeto foi adotado pelo Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos para ser replicado em outros Estados.

“É uma marca que ninguém terá como retroagir depois que implantamos essa nova metodologia na educação em Goiás. É o grito de guerra, é saber que ele é dono da escola, que vai transformá-la”, declarou Caiado ao enaltecer a perspectiva de participação cidadã de estudantes e comunidade escolar implementadas pelo projeto. O governador anunciou

que nas próximas edições o concurso será regional para garantir mais equidade na competição.

A premiação dos finalistas alcançou R\$ 140 mil que foram destinados às dez escolas que atingiram maior pontuação no projeto, desenvolvido no modelo de game, em que se aplica técnicas de jogo para motivar e incentivar a participação de estudantes no processo de aprendizado. A escola campeã, Colégio Estadual Ana Maria Torres, do município de Novo Planalto, da Coordenação Regional de São Miguel do Araguaia, recebeu como premiação R\$ 30 mil.

Em segundo lugar, ficou o Centro de Educação em Tempo Integral (Cepi) Maria Ribeiro Carneiro, de Rio

Verde. Em terceiro lugar, o Colégio Estadual Bartolomeu Bueno da Silva, de Paranaiguara. As demais escolas premiadas nesta edição foram: Cepi Dona Gercina Borges Teixeira (Caiapônia); Colégio Estadual Presidente Castelo Branco (Inhumas), Colégio Estadual Rocha Lima (Itaberaí), Colégio Estadual Rocha Lima (Itaberaí), Colégio Estadual Professor Júlio Cavalcanti (Mara Rosa), Colégio Estadual Manoel Ayres (Rio Verde), Colégio Estadual Martins Borges (Rio Verde) e Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães (Uruana).

A iniciativa envolveu mais de 10 mil estudantes e 650 professores de escolas estaduais em 163 municípios goianos. Durante dois meses, os participan-

tes realizaram auditorias cívicas em suas escolas para ouvir os problemas e, de forma democrática, planejaram soluções. Ao todo 155 escolas, de 79 municípios, conseguiram completar o projeto de intervenção para gerar melhorias nos ambientes escolares.

O controlador-geral do Estado de Goiás, Henrique Ziller, em analogia ao trabalho desenvolvido em sua área, destacou que este é o “melhor projeto” que poderia ser desenvolvido. “Que cada um de vocês carregue essa lição para a vida toda, que não seja apenas um momento do projeto. Essa lição que você aprendeu, a relação com os bens públicos, com a escola e com tantas outras coisas, que você leve isso para a sua vida. Você é responsável pelos

bens públicos”, pontuou.

Ziller também destacou o empenho e dedicação de cada participante pelo “trabalho maravilhoso e disputado acirrada”. “Meu agradecimento pessoal a cada aluno que participou, por cada atitude que desenvolveu, por cada ato que praticou nesses últimos meses”, avaliou. Neste ano, além dos 10 premiados foram criadas quatro categorias para destacar iniciativas implementadas por instituições, professores e estudantes nos segmentos: Superação, Professor Sempre Presente, Liderança Estudantil e Inclusão.

A secretária de Educação, Fátima Gaviolli, destacou o “sucesso absoluto da iniciativa” que possibilita compartilhar o “amor pela educação” com outros setores da esfera governa-

mental, entre elas a CGE. “É esse o sentimento que move a educação em Goiás hoje. É um sentimento verdadeiro de quem quer fazer um trabalho extraordinário”, declarou.

“Esse projeto mudou conceitos, vidas, mudou a realidade nas escolas”, avaliou a secretária, ao anunciar, a pedido do governador Ronaldo Caiado, a reativação dos grêmios estudantis, inativos há 12 anos. “É um poder constituído, instituído e tem sim condições de fiscalizar recursos, olhar a grade curricular, verificar se os 200 dias letivos estão sendo cumpridos e, principalmente, participar dos conselhos de classe”, informou. Segundo a secretária, a previsão é alcançar 1.049 grêmios estudantis instituídos na rede estadual.



RETRATOS

RAFAEL VILELA
R_VILELA@LIVE.COM

RÉVEILLON

O final do ano chegou e com ele as comemorações pela vida. Pensando nisso, o Laguna Gastrobar vai promover o seu próprio Pré-Réveillon e garante a diversão completa de seus convidados. O evento, que acontecerá no dia 30 de dezembro, contará com Xand Avião para animar a galera, além da sofisticada gastronomia local e drinks elaborados pelo mixologista Gustavo Guedes. Os ingressos para o Pré-Réveillon do Laguna Gastrobar estarão disponíveis pelo aplicativo e site do Baladapp.

NATAL NO CERRADO

Para quem ainda não garantiu o seu registro com o Papai Noel, as sessões de fotos com o bom velhinho estão com horário especial esta semana, no Shopping Cerrado: até quinta-feira (23), das 10 às 22 horas, e na sexta-feira (24), das 9 às 18 horas. Lembrando que, quem efetuar compras a partir de R\$ 300 nas lojas físicas do centro de compras, ainda ganha um Panettone Trufado com Frutas da Cacau Show. A promoção é válida até 28 de dezembro ou enquanto durar o estoque de cinco mil unidades.

AMIGO SECRETO

Se você está com dúvida na hora de escolher o presente do seu amigo secreto, você não precisa se preocupar, porque no Flamboyant você encontra opções para os mais diferentes estilos. E para que ninguém erre na escolha, o Flamboyant Fashion Blog fez uma seleção com várias dicas. Confira em <https://flamboyant.com.br/blog>

AMARÉ LINDO

Em campanha digital do Boticário, Glória Menezes, de 87 anos, lembra que o Natal deste ano será marcado por reencontros emocionantes com amigos e familiares, depois de quase dois anos marcados pelo isolamento social. A atriz, que é símbolo da dramaturgia nacional, também inspira ao falar sobre o amor e a resiliência das reconexões, lembrando os cheiros que conectam pessoas, ainda que distantes fisicamente.

1



Opne House - Os especialistas em desenvolvimento imobiliário, Cleberson Marques, e em marketing imobiliário, Gleybiony Camargo, realizaram o Open House Pocket, no qual receberam players do setor de todo País para discutir o imóveis do futuro.

2



Aniversário - O digital influencer João Filipe, comemorou os 29 anos em grande estilo em São Paulo cidade em que mora atualmente.

3



Nova coleção - A empresária Janete Cecilio e a gerente comercial Taisa Bueno, apresentaram na última terça-feira (14) para profissionais da arquitetura e do design, a nova coleção da Ventura Casa.

4



Fast Escova - No próximo dia 22 de dezembro, as irmãs e sócias Angéli Bonfim e Angeline Bonfim vão receber convidados para a inauguração da Fast Escova na Vila Rosa, próximo ao Buriti Shopping.

Divulgação

Luciano Ohya

Divulgação

Reprodução/Instagram

SAÚDE

Governo passa a exigir comprovante de vacinação para entrar no Brasil

Também é exigido teste negativo para covid-19, segundo portaria

O governo federal editou norma ontem (20) passando a exigir teste negativo para covid-19 e comprovante de vacinação para viajantes vindos de outras nações que desejem entrar no país por via aérea. As novas regras entram em vigor nesta segunda-feira.

Segundo a portaria interministerial, o comprovante de vacinação é válido com vacinas para combate à covid-19 aprovadas no Brasil, no país onde a pessoa foi imunizada ou das marcas autorizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A última dose tem de ter sido aplicada pelo menos 14 dias antes da viagem.

Ainda pelas novas regras, estrangeiros e brasileiros que desejarem vir



Estrangeiros e brasileiros que desejarem vir ao Brasil de avião terão que apresentar comprovante de teste negativo para a covid-19

ao Brasil de avião terão que apresentar comprovante de teste negativo para a covid-19 com duas alternativas: ou um exame de antígeno realizado nas 24 horas anteriores ao embarque ou um PCR feito até 72 horas antes da viagem.

As crianças menores de 12 anos viajando acompanhadas não precisarão apresentar o teste negativo. Já aquelas com idades entre

2 e 12 anos que viajem desacompanhadas deverão realizar o teste como requisito para a viagem.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) havia recomendado a exigência de certificado de vacinação para a entrada no país. A sugestão foi aprovada em novembro.

Exceções

A norma prevê exceções para a apresentação do

certificado de vacinação, como em caso de condição de saúde para a qual a vacinação é contraindicada, pessoas com idades cuja vacinação não foi recomendada e de países com cobertura vacinal baixa, em lista que será elaborada pelo Ministério da Saúde e publicada em seu site.

A portaria abriu brecha para brasileiros e estrangeiros que moram no Brasil e não estejam completa-

mente vacinados, incluindo essas pessoas entre as exceções para a apresentação do cartão de vacinação.

Nessas hipóteses, o viajante deverá fazer quarentena de 14 dias na cidade de destino. Outra exigência para a entrada no país é o preenchimento de um documento com informações denominado declaração de saúde do viajante. As informações das pessoas em quarentena

serão encaminhadas aos centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS).

Os tripulantes de aeronaves não precisarão apresentar testes negativos para covid-19. Para esses trabalhadores, a portaria institui um conjunto de protocolos específicos. O governo poderá determinar exceções e tratamentos diferenciados para situações de ajuda humanitária.

Restrições de voos

A portaria também estabeleceu restrição para a vinda de voos com origem ou passagem nos últimos 14 dias pela África do Sul, Botsuana, Essuatíni, Lesoto, Namíbia e Zimbábue, nações com maior ocorrência da variante ômicron.

Transporte terrestre

No caso do transporte rodoviário, também passa a ser exigido o comprovante de vacinação nos pontos de controle terrestre, das vacinas aprovadas no Brasil, no país de imunização do viajante ou pela OMS.

ECONOMIA

Fim de ano é armadilha para compradores compulsivos

Um armário cheio de roupas ainda sem usar, peças e produtos comprados sem necessidade e a sensação de prazer imediato que desaparece dias após a compra foram os sinais que fizeram a jornalista Flávia Vargas, 44 anos, perceber que estava comprando por compulsão.

“Comecei a ter compulsão por compras durante a pandemia. No início do isolamento social, descobri dois aplicativos de vendas e não parava de comprar. Dava uma sensação de prazer, de compensação pela ansiedade do momento. As compras se tor-



Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, cerca de 8% da população mundial sofre de oniomania, compulsão por compras

naram incontroláveis. Meu armário ficou abarrotado, inclusive com roupas que ainda não usei”, conta.

Mesmo com a flexibilização das medidas de isolamento e a abertura

do comércio, ela continuou comprando pelos aplicativos. “Eles oferecem tantos atrativos que se tornou um hábito entrar neles todos os dias, ainda que fosse apenas para dar uma

olhadinha e favoritar as peças que mais gostei. Não cheguei a me endividar, mas os gastos prejudicaram muito meu controle orçamentário e meu fluxo de caixa, sendo que sempre fui bastante regrada com dinheiro.”

Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 8% da população mundial sofre de oniomania, compulsão por compras, também chamada de consumismo compulsivo e Transtorno do Comprar Compulsivo (TCC).

A patologia é responsável pelo giro de mais de US\$ 4 bilhões na Amé-

rica do Norte. Entre 80% e 94% dos compradores compulsivos são mulheres, cujo transtorno costuma surgir por volta dos 18 anos, mostrou pesquisa publicada na Revista Brasileira de Psiquiatria.

Para o psiquiatra Adiel Rios, o isolamento social imposto pela pandemia de covid-19 contribuiu para o aumento no número de casos desse transtorno.

“Com as portas fechadas, muitas lojas migraram para o e-commerce e quem já atuava neste modelo, reforçou a atuação nas vendas online. E os aplicativos de redes

nacionais e internacionais são uma grande armadilha para os compradores compulsivos: eles disponibilizam cupons de descontos, pontos para cada compra realizada, que são revertidos em desconto para novas compras, entre outros atrativos. Para quem possui o transtorno, acabou sendo uma forma fácil de comprar, e de maneira descontrolada”, detalha o médico que atua no Programa de Transtorno Bipolar do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

CULTURA

Show de Renato Teixeira e premiações encerram Fica 2021

Vencedores da 22ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, que contou com recorde de filmes goianos inscritos, são anunciados



Fotos: Lucas Diener

O governador Ronaldo Caiado participou, neste domingo (19), do encerramento da 22ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (Fica), na cidade de Goiás. O show do cantor Renato Teixeira, realizado no Mercado Municipal, fechou a programação deste ano, que contou com atividades presenciais, para quem estava com o cartão de vacina atualizado contra a Co-

vid-19 e, também, on-line. "A cultura foi um dos setores mais penalizados durante a pandemia. Por isso, é importante que a gente foque e apoie o setor, com um investimento maior. Um Estado desenvolvido tem história, arte, cultura", afirmou Caiado ao lembrar que esta edição contou com R\$ 1,5 milhão de recursos do Executivo e mais de R\$ 300 mil destinados pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) Goiás,

parceiro no evento.

"Estamos ainda na área de comemoração dos 20 anos da conquista do título mundial e nos alegramos também em já podermos romper a fase da pandemia, com a volta da movimentação da cultura e do turismo no município. A nossa cidade respira cultura. Muito obrigado, governador", agradeceu o prefeito Aderson Gouveia.

Durante o discurso, Caiado fez questão de

ressaltar a importância da valorização da produção local. "Hoje os artistas que tiveram oportunidade me disseram: graças a Deus, o Fica deu espaço para o povo goiano; antigamente só tinha gente de fora", relatou Caiado. Neste ano, todas as 64 apresentações incluíram artistas goianos, e em diferentes áreas, como dança, música, entre outros.

O governador ainda destacou os 20 anos da

conquista do título de Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, conferido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) ao município, em 2001. E informou que todos os vencedores do Fica deste ano saem com os valores da premiação. "Nós distribuímos em prêmios, só para os artistas nas apresentações, mais de R\$ 220 mil; os prêmios foram todos quitados", disse ao

lembrar que, ao assumir a gestão, foi surpreendido com dívidas deixadas pelo governo anterior a artistas e fornecedores do ramo cultural.

O secretário de Estado de Cultura, César Moura, já vislumbra um 2022 mais exitoso para o festival do que a edição que se despede. "Vamos buscar tudo o que deu nesta parceria com o Sesc para fazer um Fica ainda mais assertivo", pontuou.

Festival também usou o formato híbrido e recebeu um total de 545 filmes inscritos, de 22 Estados e 18 países

Neste domingo, 19, o grande vencedor anunciado: é a produção internacional Ophir, uma parceria francesa e do Reino Unido, que levou o prêmio Cora Coralina de melhor filme do ano. Também foram premiados na Mostra Washington Novaes, em outras categorias, as produções: Currais (melhor filme do júri imprensa); Mata (melhor filme júri jovem); Primavera Púrpura (melhor filme júri popular); Volta grande (melhor curta ou média-metragem) e Japão (melhor filme goiano).

Durante todo o festival, quatro mostras competitivas e duas mostras paralelas exibiram 63 filmes em mais de 25 horas de pro-



"A cultura foi um dos setores mais penalizados durante a pandemia. Por isso, é importante que a gente foque e apoie o setor, com um investimento maior. Um Estado desenvolvido tem história, arte, cultura", afirmou Caiado

gramação audiovisual. O número de filmes goianos foi recorde: 168.

Público

Neste ano, o público pôde acompanhar a programação por meio

das plataformas digitais disponíveis no evento: YouTube da Secult Goiás e site oficial do Fica. Este último contabilizou, durante toda a semana, mais de 10 mil acessos únicos, que geraram um total de

70 mil visualizações para as quatro mostras competitivas disponíveis.

Já o canal do YouTube da Secult Goiás teve, no mesmo período, quase 14 mil acessos para mostras, apresentações artísticas,

atividades formativas, feiras de artesanato e gastronomia.

Presença

Acompanharam o governador no encerramento do Fica o secretário-geral da Governadoria, Adriano da Rocha Lima; o diretor de Relações Institucionais do Sesc, Orlando Santos, que representou o presidente da entidade, Marcelo Baiocchi, na ocasião; a vice-prefeita da cidade de Goiás, Zilda Lobo; a primeira dama e secretária municipal de Assistência Social, Célia Mendanha; o coordenador geral do Fica, Wellington Dias; e

o presidente da Câmara Municipal, vereador Sidnei Antônio Rosa (Sidnei do Master).

Marcaram presença, ainda, o chefe de gabinete do governador, Alex Godinho; a chefe de gabinete da Secult, Andréa Parrode; a subsecretária de Educação, professora Selma Bastos; o comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Aparecido Alves de Oliveira; o subcomandante geral do Corpo de Bombeiros, coronel Jailton Pinto de Figueiredo; além de vereadores, secretários municipais, cineastas, ambientalistas, professores e estudantes.

FUTEBOL

CBF precisa mudar regulamento da Supercopa

Em 2021, conquistas do Atlético-MG mostram quem é o supercampeão

Antes de me aprofundar no assunto é preciso explicar o que é a Supercopa. É um torneio, atualmente em jogo único e campo neutro, entre o campeão brasileiro e o vencedor da Copa do Brasil, para que seja caracterizado o Supercampeão do Brasil da temporada anterior. Porém, nem sempre foi assim.

A Supercopa foi realizada pela primeira vez pela CBF em 1990, com jogos de ida e volta no campo dos campeões. Na oportunidade, o Vasco, campeão brasileiro de 1989, enfrentou o Grêmio, que ganhou a Copa do Brasil de 1989. O time gaúcho venceu em Porto Alegre e empatou no Rio de Janeiro, garantindo a primeira taça de Supercampeão. Era outro formato.

Já a partir da segunda edição, em 1991, a CBF mudou o regulamento pela primeira vez. A competição foi resolvida em jogo único, no campo do campeão

brasileiro de 1990, no caso o Corinthians. O adversário foi o Flamengo, campeão da Copa do Brasil no mesmo ano, e o clube paulista ficou com o título.

A partir de 1992, a Supercopa deixou de figurar no calendário nacional, e voltou apenas em 2020, com mais uma mudança no regulamento. Jogo único, mas em campo neutro. E o Flamengo, campeão brasileiro em 2019, foi campeão em cima do Athletico-PR no estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Agora, em 2021, na segunda edição da Supercopa com o mesmo formato, a quarta no total, outra vez o Flamengo, campeão brasileiro de 2020, foi campeão em cima do Palmeiras, que levantou o troféu da Copa do Brasil. Empate por 2 a 2 no tempo normal e vitória nos pênaltis por 6 a 5.

Acontece que em 2021 o Atlético-MG ganhou as duas taças, algo inédito na história da Supercopa. Foi

campeão brasileiro e da Copa do Brasil. Mas, segundo o regulamento, o Galo não pode ser decretado o campeão dos campeões pela façanha. Isso mesmo! Mesmo ganhando as duas competições, o time comandado por Cuca precisa enfrentar e vencer o vice-campeão do Brasileirão, no caso o Flamengo, para faturar outro caneco.

Essa aberração do regulamento não leva em consideração vários fatores. O primeiro deles é a maratona de jogos em 2022, ano de Copa do Mundo, onde as competições, inclusive, terão de terminar mais cedo, pois o Mundial do Catar será realizado entre os meses de novembro e

dezembro. E o calendário ficará ainda mais apertado.

O segundo fator é punir o clube, que ganhou as duas principais taças do futebol brasileiro, com jogo extra para confirmar que realmente foi o supercampeão de 2021. O terceiro, mais esquisito, é que o Flamengo pode ser o supercampeão da temporada anterior sem ter conquistado nenhum troféu. Um supercampeão que não ganhou nada. É rir para não chorar.

Valorização das outras séries

Se já mexeu outras vezes no regulamento da Supercopa, em apenas quatro edições, por que a CBF não

valoriza outras séries em casos raros, como aconteceu com o Atlético-MG em 2021, ao faturar o Brasileiro e a Copa do Brasil? Por exemplo, qual o sentido de levar o vice-campeão Flamengo para a Supercopa e deixar de lado o Botafogo, campeão da Série B e com vaga garantida no Brasileirão de 2022?

Pelo menos, com times que faturaram um troféu nacional, a Supercopa teria um confronto entre dois campeões. Os das Séries A e B, com o vencedor realmente sendo um supercampeão. A supervalorização do vice em detrimento ao campeão da Segunda Divisão mostra um descaso com

outros torneios nacionais, tão importantes, organizados pela própria CBF.

Sei que os contrários a minha tese dirão: "a Supercopa é um torneio patrocinado e com transmissão de TV, o que significa que querem times de Primeira Divisão". E volto a discordar. O Botafogo também é clube gigante e seu feito, vencendo a Série B, serviria até de alento para outras torcidas, como a do Grêmio, que disputarão a competição em 2021. Afinal, a CBF valorizaria outras séries em casos atípicos.

Por Luiz Ademar
Comentarista da TV Brasil
e da Rádio Nacional



A Supercopa foi realizada pela primeira vez pela CBF em 1990

Lucas Figueiredo/CBF

diariocentral

@jornaldiariocentral

Conheça nosso site

www.diariocentral.com.br